

CINEMA

BRASILEIRO



Estudantes, em visita ao Cinédia-Studio, são recebidos por Adhemar Gonzaga e Lú Marival, uma das estrelas de "Ganga Bruta", que aliás teve que assinar muitos autographos...



Cinema do Studio da Cinédia proporciona constantemente aos de casa pequeninos espectáculos com a exhibição de reminiscências do nosso Cinema, Filmes antigos. "testa", trechos de Filmes em confecção, etc. "Ganga bruta", por exemplo, que o publico está esperando ansiosamente, já foi exhibida no Cinema Cinédia, um sem numero de vezes, a ponto do pessoal da Cinédia já nem poder ouvir falar no titulo do Film...

Mas uma noite destas, a sessão constituia uma surpresa agradabilissima — entre alguns trechos de Filmes velhos, figurava uma parte de um dos saudosos Filmes da Nordisk, com o inesquecivel Waldemar Wuplander!

Psilander! Talvez não exista no Cinema europeu antigo um nome que ainda hoje cause emoção e saudades, aos fans, como o do protagonista de "Pena de talão", "Chancellor Negro", "Escola do trabalho", "Pró-Patria" e tantos outros trabalhos da fabrica do urso sobre o globo...

Ainda hoje em que a technica do Cinema progrediu tanto, attingindo á perfeição, o trabalho de Psilander!

Déa Selva está interessantissima em "Ganga bruta". Esta caricatura foi feita pelo novo e curioso caricaturista Taba.



lander é di creto, impressiona bem, tem naturalidade... e ninguém como elle primava pela elegancia! Não ha quem gostando do Cinema não sinta saudades da Nordisk, a fabrica que tambem ficou celebre pelos beijos amorosos dos seus artistas...

E com Psilander, revimos Clara Wieth! O Cinema do Studio da Cinédia é modesto, intimo, ainda não acompanha o progresso phantastico por que têm passado todos os outros departamentos do Studio, mas tem um sabôr especial... e tem recordado tanta cousa bonita deste nosso Cinemazinho...

E tambem do tempo do Cinema em que o silencio falava á alma...

Roulien visitou a Cinédia. Não foi uma visita: foram duas!

Uma noite elle foi surpreender o pessoal, ás 10 horas, divertindo-o com o seu bom humor, interessando-se com o grande progresso que velu encontrar, mesmo levando em conta que a primeira vez que visitára a Cinédia, esta ainda estava erigindo os seus edificios. Contou coisas de Hollywood e, aproveitando um piano

de uma montagem de "Onde a terra acaba", tocou composições suas, não se esquecendo de anticipar-nos algumas das canções do seu ultimo Film...

Criticou Filmes recentes de Hollywood e lamentava que não tivesse sido possivel trazer consigo, como pretendia, Greta Nissen. Imaginem a Cinédia recebendo a visita de Greta Nissen... Que pena a difficuldade no passaporte, que impediu a sua vinda ao Rio!

Dias depois, Roulien voltava ao Studio, num desses domingos de calor pavoroso...

Nessa tarde, Roulien encontrou-se com Carmen Santos, que ainda não conhecia. E aproveitou-se a oportunidade para tirar aquella photographia que "Cinearte" publicou no numero passado.

Novas visitas a departamentos que na visita anterior Roulien não vira, e a tarde terminou com uma exhibição de varias partes de "Ganga bruta", á qual Roulien teve palavras de elogio, tendo apreciado bastante o progresso que essa nova produção da "Cinédia" apresenta.

Quando foi dos espectáculos que o nosso artista offerceu ao publico carioca, no theatro "Carlos Gomes" e Cinema "Imperial" (de Nicheroy), fez questão de que a "Cinédia" estivesse presente com os seus aparelhos de Filmagem, para illustrar as impressões de Filmagens de Hollywood que apresentou á platéa. Não foi apenas interesse em ter as machinas para completar a cor local da representação, Roulien referia-se sempre aos aparelhos e cameras, destacando o nome do Cinédia-Studio e do Cinema Brasileiro!

A produção brasileira de 1931 constou de doze Filmes, levando-se em conta a ordem com que registramos os nossos Filmes, anualmente no "Cinearte-Album." Assim dizemos porque dois Filmes produzidos em 1930 não foram registrados no nosso Album de 1931, que são "Iracema" e "Amor e patriotismo." Os outros foram: "Um bravo do Nordeste", "O campeão do foot-ball", "Anchieta entre o Amor e a Religião", "Novidade inconsciente", "Mulher", "Cousas nossas", "Alvorada de Gloria", "Casa de caboclo", "O Campeão" e "Ilusão de mulher."

Em 1932 foram produzidos seis Filmes: "Ganga bruta", "Carlitomania", "Canção da primavera", "Alma do Brasil", "Onde a terra acaba" e "O peccado da vaidade."

"Ganga bruta" está actualmente em trabalhos de synchronisação. A exhibição será depois do Carnaval, no Odeon ou no Gloria por duas semanas! O Film já foi apresentado á Commissão de Censura, tendo sido exhibido no Cinema Marajó, do Museu Nacional, por gentileza do Dr. Roquette Pinto.

Teve tambem uma sessão especial no Imperio, com a presença do apreciado Cinematographista Adhe-

mar Leite Ribeiro, que não só usou de igual gentileza cedendo a sala de projecção como tambem pondo-a á disposição da Cinédia para outras exhibições identicas. O Film agradeou bastante.

A TURQUIA TAMBEM DEFENDE O SEU CINEMA — Para incrementar a Cinematographia em Constantinopla, o governo concedeu isenção de direitos de aduana a todo o material que os Cinematographistas turcos importarem do estrangeiro.

A revista argentina de que tiramos esta noticia, termina-a com este commentario:

"A mão ferrea de Kemal Pachá vae conseguindo fazer tudo. Aqui na Argentina, não temos um Kemal Pachá, mas seria inutil o possuirmos porque carecemos, antes de mais nada, de uma base séria para a implantação da industria Cinematographica nacional.

Aqui desconhecemos os progressos do Cinema Turco da mesma forma como desconhecemos o Chinez e o Japonéz. Na Turquia já existe um forte consorcio para a produção de Filmes, abastecedor do seu proprio mercado."

PALAVRAS DE WILL HAYS SOBRE A SIGNIFICAÇÃO DA INDUSTRIA DE CINEMA PARA OS ESTADOS UNIDOS — O Cinema realisa, para a prosperidade dos Estados Unidos, um labor que é superior em todos os pontos de vista ao total de todas as actividades de transportes. O Cinema fez do Film uma yankee na construção de arranha-céus e superior ás actividades de transportes. O Cinema fez do Film uma nova força tão grande como o augmento dos meios de comunicação e a imprensa. Através do Cinema, hoje os Estados Unidos mostram ao resto do mundo uma prova constante da sua actividade, da sua vida interior, dos seus productos, exhibindo a cada espectador em cada localidade, a segurança plastica e graphica diaria do bem estar, da actividade e do progresso do paiz. O povo norte americano deseja cada dia, uma nova vida melhor, um melhor trabalho, um melhor logar, a posse de melhores cousas e o Cinema contribue nesse sentido poderosamente mostrando o novo, interessando o americano pelo moderno e melhorando assim as condições de vida, ajudando o vendedor com uma propaganda indirecta... despertando no comprador, o desejo da mercadoria...

Segundo W. Hays, baseado em estatísticas, 115 milhões de pessoas vão ao Cinema semanalmente, nas vinte e duas mil salas de projecção americanas, augmentando cada vez mais as actividades dos productores e exigindo a melhoria da qualidade dos Filmes, contribuindo tambem para a construção de novos Cinemas...

Como se vê nos Estados Unidos o Cinema não é apenas diversão...

A HESPANHA DEFENDE A SUA PRODUÇÃO — Os exhibidores serão obrigados a programar 10% de pelliculas hespanholas.

A Hespanha tambem está empenhada em proteger a sua industria Cinematographica. Um grupo de deputados, tendo á frente Gabriel Morón, acaba de apresentar o seguinte projecto de lei:

"Art. 1.º — A partir da data da promulgação desta lei, todos os Cinemas serão obrigados a projectar Filmes hespanhoes, dos chamados de enredo, em uma proporção nunca inferior a 10 por cento em relação ao total de Filmes exhibidos em cada Cinema. Estes 10% se comprehende nas pelliculas de estréa e re-estréa.

Art. 2.º — Consideram-se Filmes hespanhoes os realisados por empresas hespanholas ou productoras independentes hespanholas, Filmados em territorio hespanhol, interpretados por artistas hespanhoes e con-

feccionados com pessoal technico tambem hespanhol, pelo menos 75%.

Art. 3.º — Enquanto a produção hespanhola não possa cumprir a porcentagem decretada, os exhibidores poderão completar a porcentagem com Filmes falados em hespanhol, confeccionados por hespano-americanos em Studio da mesma origem.

Art. 4.º — Passados dois annos da fixação desta porcentagem que estabelece o Art. 1.º, se a produção hespanhola puder attender os Cinemas, a porcentagem será augmentada de 10 para 25%.

Art. 5.º — As pelliculas estrangeiras faladas em lingua hespanhola não poderão ser exhibidos nos Cinemas hespanhoes em proporção maior a 25% no contingente total de exhibições de estréa e re-estréa, durante os dois primeiros annos, e 10%, passado este prazo.

Art. 6.º — Não serão classificadas como pelliculas estrangeiras, mesmo que sejam faladas em hespanhol, as que, procedendo de distinctos paizes, correspondam a algum destes caracteristicos: pelliculas meramente scientificas, documentarias, sempre que careçam de argumento; pelliculas de actualidade ou publicidade; Filmes de metragem inferior a 90 metros.

Art. 7.º — Para os Filmes mudos não haverá limitação alguma.

Art. 8.º — Não poderão ser exhibidos nos Cinemas do territorio hespanhol as pelliculas synchronizadas pelo processo "dubbing", exceptuando aquelles cujo trabalho de synchronisação tenha sido feito na Hespanha sempre que o trabalho seja pelo menos quasi perfeito e não possa prejudicar o nivel esthetico dos Filmes falados genuinamente hespanhoes.

Art. 9.º — Para melhor eficiencia desta lei e applicação da mesma em seus aspectos de ordem technica e fiscal, se rá creado um organismo nacional, dependente do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, que constará dos seguintes membros:

— O Director-Geral de Industria, como presidente. Um representante de cada um dos seguintes Ministerios: Governo, Fazenda, Instrução Publica, Agricultura, Industria, Commercio e Trabalho. Um representante dos productores hespanhoes. Um representante dos autores hespanhoes de pelliculas. Um representante dos autores hespanhoes de equal especialidade. Dois technicos designados livremente pelo Director-Geral de Industria."

O projecto foi apresentado em Dezembro do anno findo.

Todos os paizes cuidam com interesse da protecção da sua Cinematographia. Só no Brasil é que existe muita gente que se admira e julga absurdo a obrigatoriedade da exhibição de Filmes brasileiros...

Antonio Tibiriçá, o conhecido productor paulista

está em vias de realizar mais um Film, para o que veio ao Rio e esteve na Cinédia, onde expoz os seus planos e exhibiu algumas scenas.

Consta que Genezio Arruda vae fazer um novo Film, tendo a direcção de Tom Bill.

FILMS CENSURADOS PELA COMMISSÃO DE OENSURA, DE 16 A 28 DE JANEIRO

Relampagos sportivos n.º 12 — Vitaphone Pictures U. S. A. — Certif. n.º 796 — Aprovado.

Relampagos sportivos n.º 11 — Vitaphone Pictures U. S. A. — Certif. n.º 797 — Film educativo.

Relampagos sportivos n.º 13 — Vitaphone Pictures U. S. A. — Certif. n.º 798 — Film educativo.

Relampagos sportivos n.º 10 — Vitaphone Pictures U. S. A. — Certif. n.º 799 — Film educativo.

Relampagos sportivos n.º 7 — Vitaphone Varieties U. S. A. — Certif. n.º 800 — Film educativo.

A hora da morte — Vitaphone Pictures U. S. A. — Certif. n.º 801 — Aprovado.

O crime da sinfonia — Vitaphone Pictures U. S. A. — Certif. n.º 802 — Aprovado.

Assim não!... — Desenho animado — Vitaphone Varieties U. S. A. — Certif. n.º 803 — Aprovado.

Gozando a vida — Desenho animado — Vitaphone Varieties U. S. A. — Certif. n.º 805 — Aprovado.

Farra na sapucaia — Desenho animado — Vitaphone Varieties U. S. A. — Certif. n.º 806 — Aprovado.



Carmen Santos vista por Taba.

